

O IBGE divulga hoje as estimativas das populações residentes nos 5.570 municípios brasileiros, com data de referência em 1º de julho de 2017. Estima-se que o Brasil tenha 207,7 milhões de habitantes e uma taxa de crescimento populacional de 0,77% entre 2016 e 2017, um pouco menor do que a taxa 2015/2016 (0,80%).

O município de São Paulo continua sendo o mais populoso do país, com 12,1 milhões de habitantes, seguido pelo Rio de Janeiro (6,5 milhões de habitantes), Brasília e Salvador (cerca de 3,0 milhões de habitantes cada). Dezesete municípios brasileiros têm população superior a 1 milhão de pessoas, somando 45,5 milhões de habitantes ou 21,9% da população do Brasil. Serra da Saudade (MG) é o município brasileiro de menor população, 812 habitantes, seguido de Borá (SP), com 839 habitantes, e Araguainha (MT), com 931 habitantes. Estima-se que, de 2016 para 2017, quase um quarto dos municípios (24,746%) do país tiveram redução de população.

No ranking dos estados, os três mais populosos estão na região Sudeste, enquanto os cinco menos populosos estão na região Norte. O líder é São Paulo, com 45,1 milhões de habitantes, concentrando 21,7% da população do país. Roraima é o estado menos populoso, com 522,6 mil habitantes (0,3% da população total).

As estimativas populacionais municipais são um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União no cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios e são referência para vários indicadores sociais, econômicos e demográficos. Esta divulgação anual obedece ao artigo 102 da Lei nº 8.443/1992 e à Lei complementar nº 143/2013.

As populações dos municípios foram estimadas por um procedimento matemático e são o resultado da distribuição das populações dos estados, projetadas por métodos demográficos, entre seus diversos municípios. O método baseia-se na projeção da população estadual e na tendência de crescimento dos municípios, delineada pelas populações municipais captadas nos dois últimos Censos Demográficos (2000 e 2010). As estimativas municipais também incorporam alterações de limites territoriais municipais ocorridas após 2010.

[A tabela com a população estimada para cada município foi publicada no Diário Oficial da União \(D.O.U.\) de hoje. A nota metodológica e as estimativas das populações para os 5.570 municípios brasileiros e para as 27 unidades da federação podem ser consultadas aqui.](#)

MUNICÍPIOS COM MAIS DE 1 MILHÃO DE HABITANTES			
ORDEM	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2017
1º	SP	São Paulo	12.106.920
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.520.266
3º	DF	Brasília	3.039.444
4º	BA	Salvador	2.953.986
5º	CE	Fortaleza	2.627.482
6º	MG	Belo Horizonte	2.523.794
7º	AM	Manaus	2.130.264
8º	PR	Curitiba	1.908.359
9º	PE	Recife	1.633.697
10º	RS	Porto Alegre	1.484.941
11º	GO	Goiânia	1.466.105
12º	PA	Belém	1.452.275
13º	SP	Guarulhos	1.349.113
14º	SP	Campinas	1.182.429
15º	MA	São Luís	1.091.868
16º	RJ	São Gonçalo	1.049.826
17º	AL	Maceió	1.029.129
TOTAL			45.549.898
% em relação ao total BRASIL			21,90%
TOTAL BRASIL			207.660.929

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS.

Em 2017, pouco mais da metade da população brasileira (56,5% ou 117,2 milhões de habitantes) vive em apenas 5,6% dos municípios (310), que são aqueles com mais de 100 mil habitantes.

Os municípios com mais de 500 mil habitantes (42) concentram 30,2% da população do país (62,6 milhões de habitantes). Por outro lado, a maior parte dos municípios brasileiros (68,3%) possui até 20 mil habitantes e abriga apenas 15,5% da população do país (32,2 milhões de habitantes).

Quando se excluem as capitais, os dez municípios mais populosos são Guarulhos (SP), Campinas (SP), São Gonçalo (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Bernardo do Campo (SP), Nova Iguaçu (RJ), Santo André (SP), São José dos Campos (SP), Osasco (SP), e Jaboatão dos Guararapes (PE).

OS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 500 MIL HABITANTES, EXCETO CAPITALS			
ORDEM	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2017
1º	SP	Guarulhos	1.349.113
2º	SP	Campinas	1.182.429
3º	RJ	São Gonçalo	1.049.826
4º	RJ	Duque de Caxias	890.997
5º	SP	São Bernardo do Campo	827.437
6º	RJ	Nova Iguaçu	798.647
7º	SP	Santo André	715.231
8º	SP	São José dos Campos	703.219
9º	SP	Osasco	697.886
10º	PE	Jaboatão dos Guararapes	695.956
11º	SP	Ribeirão Preto	682.302
12º	MG	Uberlândia	676.613
13º	SP	Sorocaba	659.871
14º	MG	Contagem	658.580
15º	BA	Feira de Santana	627.477
16º	SC	Joinville	577.077
17º	MG	Juiz de Fora	563.769

18º	PR	Londrina	558.439
19º	GO	Aparecida de Goiânia	542.090
20º	PA	Ananindeua	516.057
21º	ES	Serra	502.618
TOTAL			15.475.634
% em relação ao total BRASIL			7,50%
TOTAL BRASIL			207.660.929

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS.

Serra da Saudade (MG) é o município brasileiro de menor população, estimada em 812 habitantes em 2017, seguido de Borá (SP), com 839 habitantes, e Araguainha (MT), com 931 habitantes. Esses três municípios eram os únicos no país com menos de mil habitantes em 01/07/2017.

Considerando a composição das Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDES) de 31 de dezembro de 2016, a RM de São Paulo é a mais populosa, com 21,4 milhões de habitantes, seguida da RM do Rio de Janeiro (12,4 milhões de habitantes), da RM de Belo Horizonte (5,9 milhões de habitantes), e da Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do Distrito Federal e Entorno (4,4 milhões de habitantes). Entre as Regiões Metropolitanas ou RIDES, 28 possuem população superior a 1 milhão de habitantes e somam 97,9 milhões de habitantes, representando 47,1% da população total.

O conjunto das 27 capitais totaliza 49,4 milhões de habitantes, representando 23,8% da população do país. A maior taxa de crescimento geométrico entre as capitais, no período 2016-2017, foi a de Palmas (2,48%) e a menor, a de Porto Alegre, (0,26%).

POPULAÇÃO DAS CAPITAIS EM ORDEM DECRESCENTE DE POPULAÇÃO				
ORDEM	UF	NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2017	TCG
1º	SP	São Paulo	12.106.920	0,57%
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.520.266	0,33%
3º	DF	Brasília	3.039.444	2,09%
4º	BA	Salvador	2.953.986	0,54%
5º	CE	Fortaleza	2.627.482	0,68%
6º	MG	Belo Horizonte	2.523.794	0,41%
7º	AM	Manaus	2.130.264	1,71%
8º	PR	Curitiba	1.908.359	0,76%
9º	PE	Recife	1.633.697	0,50%
10º	RS	Porto Alegre	1.484.941	0,26%
11º	GO	Goiânia	1.466.105	1,21%
12º	PA	Belém	1.452.275	0,43%
13º	MA	São Luís	1.091.868	0,82%
14º	AL	Maceió	1.029.129	0,73%
15º	RN	Natal	885.180	0,86%
16º	MS	Campo Grande	874.210	1,18%
17º	PI	Teresina	850.198	0,33%
18º	PB	João Pessoa	811.598	1,23%
19º	SE	Aracaju	650.106	1,34%
20º	MT	Cuiabá	590.118	0,81%
21º	RO	Porto Velho	519.436	1,61%
22º	SC	Florianópolis	485.838	1,68%
23º	AP	Macapá	474.706	1,98%
24º	AC	Rio Branco	383.443	1,69%

25º	ES	Vitória	363.140	1,00%
26º	RR	Boa Vista	332.020	1,72%
27º	TO	Palmas	286.787	2,48%
	TOTAL CAPITAIS		49.475.310	
% em relação ao total BRASIL			23,80%	
TOTAL BRASIL			207.660.929	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS.

Para quase um quarto dos municípios do país foram estimadas reduções populacionais (houve correções nos parágrafos abaixo, em 31 de agosto, às 9h15)

De 2016 para 2017, a taxa geométrica de crescimento populacional do país foi de 0,77%, menor do que a estimada para o período 2015/2016 (0,80%), conforme a Projeção de População 2013.

Quase um quarto dos 5.570 municípios brasileiros (~~24,7%~~ 24,5% ou ~~1.378~~ 1.364) tiveram taxas geométricas negativas, ou seja, apresentaram redução populacional. Em mais da metade dos municípios (~~53,6%~~ 56,2% ou ~~2.986~~ 3.130) as taxas de crescimento populacional foram inferiores a 1%, e em ~~258~~ 207 municípios (~~4,6%~~ 3,7% do total) o crescimento foi igual ou superior a 2%.

O grupo de municípios com até 20 mil habitantes apresentou a maior proporção dos que tiveram redução populacional (32,4% ou ~~1.236~~ 1.233 municípios). Por outro lado, aqueles com mais de 100 mil a um milhão de habitantes tiveram a maior proporção de municípios com crescimento acima de 1% (~~45,5%~~ 40,3% ou ~~133~~ 118). ~~Dez~~ Nove dos 17 municípios com mais de um milhão de habitantes tiveram taxas de crescimento entre 0,5% e 1% ao ano.

Nas regiões Norte e o Centro-Oeste estão as maiores proporções de municípios com taxas de crescimento acima de 1%. Por outro lado, a região Sul mostrou a maior proporção de municípios com taxas negativas.